

PREFÁCIO

Joaquim Menezes

Técnico de moldes desde 1963 e empresário desde 1975;
Presidente do Conselho de Administração do CENTIMFE

Há poucas semanas folheando a revista TIME saltou-me à vista o parágrafo de abertura do tema principal da semana, escrito pelo editor chefe, Richard Stengel que dizia ... *we tend to think that history is written in stone, that it's unchanging, immutable, fixed. But history isn't a one way conversation; it's a continuing dialogue between the past and the present ...*

As linhas que já tinha pensado dedicar a este Prefácio, ganharam com esta reflexão um maior significado e enquadramento para o pequeno texto que gostaria de aqui deixar na abertura deste livro, colectânea de estórias do cluster da indústria de moldes no Norte de Portugal e que são pedaços duma história rica que está ainda longe de ser contada com a dimensão que se impõe.

Eduardo Beira, com o entusiasmo que lhe é conhecido, procurou, investigou e soube trazer para as entrevistas, os pequenos episódios que fazem as estórias soltas, algumas hilariantes, dos muitos protagonistas pioneiros do sector. Foram muitos os nomes e muitos destes episódios (que ao longo de mais de vinte anos lhe foram contados por outros) que “avivaram” a memória dos seus entrevistados e permitiram a “extracção” dos depoimentos, de forma singela, gostosa, plena de interessantes lições de vida e de genuíno empreendedorismo.

Depoimentos, muitos deles matizados por emotivos momentos, gostosos pela simplicidade e espontânea verdade, implícitos daquele orgulho de quem se fez a si próprio e contribuiu para que os seus projectos de vida se transformassem também em empresas e se extravasem para outros, os herdeiros ou profissionais, continuadores daqueles que as criaram, e que ainda hoje se mantêm como referencia para outros, os profissionais do sector, os colegas concorrentes e até dos clientes ... aqueles a quem “naqueles tempos” nos habituávamos a tratar mais “como da casa” do que como clientes ... muitos deles ainda hoje tratados ou recordados como amigos ou “padrinhos” em muitas das entrevistas.

Gostaria de pensar que este projecto é apenas um primeiro passo – estruturado - de tratar a história de moldes nacional de forma dinâmica e cuja continuação e actualização só dependerá de nós, aqueles que a fizeram até aqui e que ainda hoje são dela protagonistas vivos, os seus profissionais e empresários, os seus clientes e fornecedores.

O website do projecto, que serviu de plataforma de comunicação e divulga-

ção dos trabalhos, perdurará para além da execução deste projecto enquanto tal... mais uma vez a tecnologia vem ajudar, facilitar comunicação, e permite ter uma intervenção potenciadora e multiplicadora nos resultados obtidos neste projecto.

Incentivamos todos aqueles, que ao lerem ou consultarem este livro e virem os "cd's" produzidos, se entusiasmem, se sensibilizem, se motivem para continuar esta história. Continuem connosco! Tragam-nos os feitos, os episódios, os nomes, as pessoas e assim ajudem-nos a dar justa razão ao parágrafo do editor da TIME com que começámos este texto... *tendemos a pensar que a história está escrita em pedra, que ela não se muda, imutável, fixa. Mas a história não é uma conversação de um só sentido, monólogo; é antes um contínuo diálogo entre o passado e o presente...* e como escrito pelo historiador Holandês Pieter Geyl, também citado nesse artigo, *"an argument without end"* (um assunto sem fim fim).

Continuemos o memMolde! Continuemos a contribuir para a feitura da história numa indústria incontornável ... aquela que participa, inventa, projecta e produz as ferramentas que "produzem os PRODUTOS", aqueles que todos nós, permanentemente, utilizamos no nosso dia a dia ... no trabalho e no lazer, em casa ou fora dela ... em plástico, metal, vidro e tantos outros materiais.

OBRIGADO à Equipa! OBRIGADO Eduardo por continuares a ser "teimoso" e persistente! OBRIGADO aos Patrocinadores a CCDR-Norte que em boa hora permitiu o pôr de pé este importante Projecto!